



Grupo Parlamentar CHEGA

Nota de Imprensa

CHEGA DESTACA NECESSIDADE DE GESTÃO PROFISSIONAL DO GRUPO SATA

O Grupo Parlamentar do CHEGA Açores manifestou-se hoje contra um voto de protesto que criticava o encerramento das lojas físicas da SATA em todas as ilhas dos Açores.

O deputado Francisco Lima, que falava após a apresentação do voto de protesto do Bloco de Esquerda, indicou que “se queremos a privatização da Azores Airlines e queremos uma gestão profissional e não política, não podemos depois criticar um acto de gestão profissional”.

O parlamentar explicou que haverá a necessidade de acautelar “determinadas zonas e ilhas que ficam mais desprotegidas”, no entanto, “é absurdo andarmos a sustentar o que é insustentável”.

Francisco Lima incitou o Bloco de Esquerda a “provar que a decisão de encerrar as lojas físicas da SATA foi uma posição política”, indicando que não se pode criticar “um acto de gestão profissional”, quando a SATA – que tem dado milhões de euros de prejuízos – está a tentar cortar nos excedentes.

O voto de protesto do Bloco de Esquerda acabou chumbado na Assembleia Legislativa Regional.

Horta, 10 de Setembro de 2024

CHEGA | Comunicação